

## ATA NÚMERO VINTE E DOIS

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA 19 DE JULHO DE 2019 - REUNIÃO PÚBLICA MENSAL

Aos dezanove dias do mês de julho do ano dois mil e dezanove, nesta vila de Fornos de Algodres, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões para o efeito destinada, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: António Manuel Pina Fonseca, que presidiu, Alexandre Filipe Fernandes Lote, Bruno Henrique Figueiredo Costa e Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues, Vereadores. Rita Isabel Almeida Silva, Vereadora, devidamente convocada para o efeito, encontrava-se ausente. -----  
Secretariou a reunião Paulo Manuel das Neves Santos, Chefe de Divisão Técnica Municipal. -----  
Verificada a existência de quórum conforme o disposto no artigo 54.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, deu-se início aos trabalhos pelas dez horas. -----

#### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Usou da palavra o Senhor Presidente para cumprimentar os Senhores Vereadores e o Chefe de Divisão Técnica Municipal. -----

De seguida informou que: -----

- Dia 29 de julho, a Senhora Secretária de Estado do Turismo viria ao Sobral Pichorro para o lançamento da primeira pedra do empreendimento Vale das Lobas; -----

- Esteve presente numa reunião com o Ministro da Economia, Secretário de Estado do Turismo, Secretário de Estado da Modernização Administrativa, Secretário de Estado da Defesa do Consumidor e o Secretário de Estado da Valorização do Interior em que falaram sobre o novo quadro comunitário, e onde defendeu a existência de um programa específico para as regiões de baixa densidade como é o caso de Fornos de Algodres; -----

- Nesse dia começava o Festival da Biodiversidade com a atuação do Grupo Índice e no dia seguinte o projeto da Rede Cultural do Alto Mondego da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE); -----

- Iria enviar um email às Senhoras Vereadoras de forma a convidá-las a apresentar propostas para a elaboração do orçamento. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Alexandre Lote para informar que no fim de semana anterior esteve em Sainte-Consorce no âmbito do convite que foi endereçado ao Município referente à geminação existente com aquela localidade francesa. Foram bem acolhidos por toda a comunidade e tiveram uma reunião onde foram convidados a aceitar, mediante autorização por parte do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, um grupo de jovens dos 13 aos 15 anos com o objetivo de, durante 3 ou 4 dias, serem inseridos numa turma a fim

de perceberem o funcionamento da escola e eventualmente fazer uma análise crítica relativamente àquilo que é o ensino no nosso concelho, questionando se seria possível, no próximo ano letivo, ser feito o inverso. -----  
Informou ainda que falaram sobre a importância que tem tido a parceria com a Escola Profissional MFR, sendo que ficou mais ou menos definido o plano de trabalhos para o próximo ano. -----

Informou que esteve presente numa reunião com o Ministro do Ambiente, Secretário de Estado da Energia, Direção Geral de Energia e Geologia e vários Presidentes de Câmara sobre a questão do Lítio, onde foram esclarecidas todas as dúvidas relacionadas com a pronúncia por parte dos Municípios, nomeadamente a partir de que momento é que começava a contar o período de consulta pública, se a partir da publicação num jornal nacional ou num jornal local ao qual foi explicado que era a partir da publicação num jornal nacional, sendo que começaram a reenviar os pedidos de pronúncia para os municípios como forma de serem consultados uma vez que essa dúvida não tinha ficado clara desde o início. -----

Por fim informou que durante a semana houve dois espetáculos, em Mangualde, da Rede Cultural do Alto Mondego e em Seia, da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, que na sua opinião eram dignos de serem vistos e revistos, agradecendo a todas as pessoas de Fornos que estavam a participar nesses projetos. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Bruno Costa referindo que: -----

- Esteve presente, juntamente com o Senhor Vereador Alexandre Lote, em Sainte-Consorce e na reunião referente ao Lítio; -----

- Informou que o relatório final da candidatura "EducarTe: Educar para o Território" do Fundo Ambiental, já foi tornado público e que a Câmara Municipal de Fornos de Algodres continuava elegível com a pontuação máxima (5); -----

- Inserido nas Férias Desportivas uns grupos de Eco Jovens fizeram sensibilização porta-a-porta em diferentes localidades, cujo objetivo era de sensibilizar as pessoas para as boas práticas ambientais, nomeadamente a reciclagem. Desse trabalho foi efetuado o levantamento das necessidades dos munícipes que, num futuro próximo, serão trabalhadas e dadas as respostas convenientes. Essa atividade teve como parceiro a Resiestrela, S.A, culminando no dia 11/07/2019 com uma visita à central de triagem e valorização no Fundão. ---

- Dentro da temática da reciclagem, e a pedido da Associação de Maceira, o mesmo grupo de Eco Jovens fez um workshop que, na sua opinião, foi extremamente importante no papel dos jovens na área ambiental, salientando também as boas relações existentes com as associações do concelho. -----

- Informou que associado às campanhas de sensibilização e com o alargamento da rede de ecopontos no Concelho, o indicador de recolha de resíduos nos Ecopontos teve um aumento de 21%, face ao período homólogo; -----

- Informou que no dia anterior tinha estado no Centro Cultural Dr. António Menano, onde participou na atividade "conversas abertas", com o objetivo de dar início ao III Landart Narciso do Mondego, inserido no Festival da Biodiversidade. -----

Interveio a Senhora Vereadora Maria Joaquina Domingues questionando se as limpezas da Estrada Nacional 16 estavam concluídas ao que o Senhor Vereador Alexandre Lote respondeu que nesse momento estavam a fazer a limpeza da ligação da Ponte de Juncais à Ponte de Vila Soeiro do Chão e que seguidamente iriam fazer a do antigo IP 5. -----

A Senhora Vereadora Maria Joaquina Domingues solicitou ainda esclarecimento relativamente ao estágio da equipa do Feirense e o porquê da mesma ter de ir treinar para Celorico da Beira. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote informou que a equipa tinha ligado a saber se havia disponibilidade do campo para a semana que pretendiam, ao qual lhes foi dito que sim mas que iria haver um torneio com dois fins de semana e portanto haveria sempre alguns riscos relacionados com a utilização do relvado mas que se comprometiam a ter tudo como devia ser. Aconteceu que no segundo fim de semana do torneio houve uma rotura em alguns pontos do sistema de rega, acumulando muita água, que com o calor queimou partes da relva e quando a equipa do Feirense chegou informou que o relvado não estava em condições, colocando em causa a segurança dos atletas. Para que nem o hotel fosse prejudicado nem a imagem da vila, articulou-se com o Município de Celorico da Beira de pelo menos dois os três dias, a equipa ir lá treinar, sendo que se levaram daqui todos os equipamentos necessários para tal. Entretanto o sistema de rega foi reparado e ainda foram feitos dois treinos na parte final do estágio, no estádio municipal. -----

A Senhora Vereadora Maria Joaquina Domingues questionou o executivo se tinham conhecimento sobre a venda de árvores na Quinta das Rosas em Maceira. -----

O Senhor Vereador Bruno Costa respondeu que sim e que, juntamente com o Presidente de Junta de Maceira, tinham ido falar com o proprietário para perceber o que se estava a passar e efetivamente ele não tinha conhecimento que as mesmas estavam classificadas. Informou o proprietário que não procedesse ao corte até a Direção Geral da Cultura se pronunciar. -----

A Senhora Vereadora Maria Joaquina Domingues propôs que a Câmara interviesse, uma vez que era um património que estava classificado. Poderia haver uma negociação entre a Câmara e o proprietário de forma a manter as árvores intactas e a Câmara devia tomar medidas no sentido de proteger e não deixar alienar um património que é do concelho. -----

Relembrou ainda o Senhor Presidente sobre a carta que ficou de ser feita relativamente à forma como o programa de financiamento do projeto de valorização da fileira do queijo da região Centro tinha sido desenhado e à forma como estava a ser aplicado, e que até essa data ainda estava por fazer. -----

## **PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----**

### **1 - PEDIDO DE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DAS FESTAS DE N. SRA. DO CARMO - FUINHAS -----**

A Associação de Promoção Cultural e Recreativa da Aldeia de Fuinhas, solicitou apoio ao Município de Fornos de Algodres, para a realização das Festas de N. Sra. do Carmo. -----

Considerando que: -----

- São atribuições dos Municípios no domínio de atividades culturais e recreativas, previstas na alínea h) do n.º 2 do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação; -----

- Compete à Câmara Municipal, "Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção de doenças", de acordo com o previsto na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação. -----

Face ao exposto, o Chefe de Divisão de Administração Geral propôs a atribuição de um subsídio de € 50,00 e que o contrato programa fosse apreciado em reunião do executivo. -----

Informou ainda que a rubrica 02040701 do Orçamento Municipal tinha dotação para o presente protocolo, cumprindo-se assim todos os requisitos legais em matéria de cabimento e compromisso prévio. -----

O Senhor Presidente da Câmara propôs a sua aprovação. -----

***A Câmara deliberou aprovar por unanimidade a atribuição de subsídio de € 50,00, após cumpridos todos os dispositivos legais em matéria de cabimento e compromisso prévio e demais legislação em vigor -----***

## **2 - CONCURSO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS - FESTAS DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA -----**

O Chefe da Divisão de Administração Geral emitiu parecer sobre a intenção do executivo colocar a concurso a apresentação de propostas para a concessão de 4 restaurantes/bares no período de realização das Festas de Nossa Senhora da Graça (16 a 19 de agosto) que se realizarão no Mercado Municipal de Fornos de Algodres. ---  
Informou que a Câmara Municipal deverá tomar uma deliberação, na qual entre outros eventuais elementos, conste o seguinte: identificação dos locais a concessionar, preço base e condições do concurso, nomeadamente a forma e o número de propostas a apresentar, os prazos, os locais para entrega e a prerrogativa da Câmara Municipal poder recusar quaisquer propostas apresentadas. -----

Assim, o Chefe da Divisão de Administração Geral propôs o seguinte: preço base Espaço A - Restaurante/Bar - € 300,00; Espaço B e C - Snack-bar - € 300,00; Espaço D - Restaurante/Bar com churrasqueira - € 400,00; prazo para apresentação de propostas: 19 de julho a 29 de julho de 2019, até às 15 horas, no Gabinete de Apoio ao Presidente; abertura de propostas: dia 29 de julho pelas 16 horas. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Alexandre Lote informando que relativamente à Feira das Atividades Económicas, a Câmara estava a convidar todos os agentes económicos e associações do concelho para estarem presentes e que no Edital, caso fosse aprovada essa proposta, constasse que poderiam vender géneros

alimentares não confeccionados no local, desde que autorizados pela organização e que a venda de qualquer tipo de bebidas estava completamente interdita. -----

Relativamente às festas de Nossa Senhora da Graça, a Senhora Vereadora Maria Joaquina Domingues relembrou que ainda não lhe tinham sido facultadas as contas referentes ao ano anterior nem as contas relativamente à Feira do Queijo e que continua a achar que sempre que é feita uma atividade que envolva recursos monetários do Município deve haver uma avaliação e que a mesma deverá ser dada a conhecer ao executivo nas reuniões de Câmara. -----

Face ao exposto e em virtude de reunir critérios adequados propôs-se o deferimento do pedido, cumprindo-se o teor do parecer do Chefe da Divisão de Administração Geral. -----

***A Câmara deliberou aprovar por unanimidade*** -----

### **3 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL N.º 4/2019** -----

O Chefe de Divisão de Administração Geral informou da necessidade de se proceder a uma alteração orçamental, a fim de reforçar uma rubrica orçamental para fazer face a uma necessidade urgente, que se destaca: -----

02 01010401 - Pessoal em funções - Reforço da rubrica para contratação de um Técnico de Proteção Civil em regime de prestação de serviços - € 6.150,00 -----

Constituindo as alterações orçamentais um instrumento de gestão orçamental que permite a adequação do orçamento à execução orçamental ocorrendo a despesas inadiáveis, não previsíveis ou insuficientemente dotadas, ou receitas imprevistas, o Chefe de Divisão propôs que a mesma fosse enviada à Reunião de Câmara para apreciação e votação, de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços. -----

Face ao exposto, em virtude de reunir critérios adequados e de acordo com o parecer do Chefe da Divisão de Administração Geral propôs-se a Alteração Orçamental n.º 4/2019. -----

***A Câmara deliberou aprovar por unanimidade a alteração orçamental n.º 4/2019*** -----

### **4 - EMISSÃO DE PARECER SOBRE O PROCESSO N.º MN/PPP/0499 "SILVA"** -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Alexandre Lote para informar que relativamente à questão relacionada com o lítio tinha estado numa reunião onde tinham sido esclarecidas todas as dúvidas. Assim, a principal preocupação que tinha sido apresentada por todos os Municípios era relacionada com o facto de as Câmaras não terem recursos humanos com capacidade para discutir, do ponto de vista técnico, com as comunidades, algumas questões que eventualmente seriam colocadas, porque não eram obrigadas a dominar a área da

geologia. A resposta por parte do Senhor Secretário de Estado da Energia foi de que iria ser criada uma linha de resposta na Direção Geral para todos os municípios relacionadas com questões do lítio. Outra questão foi se estariam disponíveis para virem a Fornos de Algodres apresentar o que pretendem fazer e discutirem isso com as comunidades locais para que depois a Câmara Municipal possa tomar em consciência, uma decisão relativamente a esta matéria, ao que a resposta foi positiva e que estariam dispostos, caso a Câmara o solicitasse, fazer uma reunião pública para que lhes fossem esclarecidas todas as dúvidas existentes. -----

Na opinião da Senhora Vereadora Maria Joaquina Domingues o que estava no ponto da ordem do dia nada tinha a ver com o que o Senhor Vereador Alexandre Lote tinha acabado de falar uma vez que o documento falava que tinham de se pronunciar no prazo de 15 dias e esse tempo já tinha sido ultrapassado. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote informou que essa questão tinha sido colocada na reunião e a resposta foi de que a Câmara podia emitir o seu parecer até ao final do mês de julho relativamente ao processo em questão, nomeadamente que se pronunciasse sobre o pedido de prospeção por parte de uma empresa relativamente à área aí identificada. -----

A Senhora Vereadora Maria Joaquina Domingues questionou se a consulta pública não tinha já passado, tendo o Senhor Vereador Alexandre Lote respondido que sim, mas que a Direção Geral de Energia e Geologia estava a pedir novamente às Câmaras parecer devido às dúvidas que existiam quanto à contagem de prazos para o efeito. -----

A Senhora Vereadora criticou o facto de na altura em que se falou sobre o lítio o Senhor Presidente ter referido que não se podia fazer nada para impedir a exploração do mesmo, uma vez que estando em consulta pública era naquela hora e naquele instante que se devia ter feito alguma coisa para o impedir e não agora, visto que o que agora estavam a discutir já era a vinda de uma dada empresa para fazer a prospeção. Na sua opinião não deveria haver prospeção nenhuma e por isso o seu parecer era desfavorável. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote informou que os pedidos de pronúncia dos Municípios, relativamente a esta matéria, eram sempre sobre a prospeção e pesquisa. Foram iguais em abril e eram iguais aos de agora. A pronúncia que tinham de fazer, seria igual àquela que deviam de fazer em abril, não havia diferença nenhuma quanto a isso. O que aconteceu foi que os Municípios foram recebendo muita informação sobre esta matéria e havia dúvidas quanto ao início do tempo de contagem da consulta pública porque na documentação enviada não era claro se a consulta pública começava a contar da data da publicação no Diário da República, se era num jornal nacional ou num jornal local. Na reunião ficou clarificado que as Câmaras teriam de se pronunciar sobre o pedido de prospeção e pesquisa até ao final do mês de julho e por isso é que tinha sido enviado novamente o ofício a solicitar parecer. Na sua opinião, a Câmara não devia aceitar porque nesse momento não havia ainda informação suficiente. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente informando que, também ele, era de opinião de não aceitar a prospeção. --

***A Câmara deliberou por unanimidade emitir parecer desfavorável*** -----

**5 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA -----**

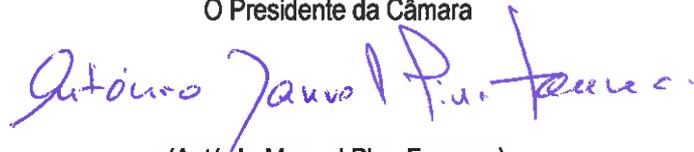
O Senhor Presidente, após leitura da minuta da ata, propôs a sua aprovação. -----

***A Câmara deliberou aprovar por unanimidade -----***

**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----**

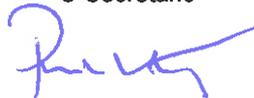
Não se tendo verificado a existência de público e não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Câmara



(António Manuel Pina Fonseca)

O Secretário



(Paulo Manuel das Neves Santos)